

EDITORIAL

Os livros só tem valor quando nos estimulam a viver, quando servem à vida e lhe são úteis. Desperdiçada é toda hora de leitura da qual não resulte para o leitor uma centelha de energia, uma impressão de rejuvenescimento, um sopro de novidade e de viço.

Hermann Hesse

Sitientibus 20, ora em nítido desdobramento, não desfaz a linha multidisciplinar que, em princípio, a norteou. Apresenta outra. O que conta é o que se fez até o momento, fundamento, inclusive, para instantes vindouros. Degraus construídos, na escada das realizações, sem a ansiedade da posse de uma construção pronta e acabada. Significativamente, cumpre-se uma missão e inicia-se uma subsequente, garimpando horizontes que nunca se extinguem.

A UEFS que, este ano, completa 23 anos de funcionamento, com novas unidades, novos cursos, novas metodologias, novos campos de atuação, oferece *leitmotiv* que possibilita o aumento da demanda da produção científica da Academia.

Não mais prenúncios, mas, concretudes decididamente emolduradas em mapas mais particulares, contudo, alinhados numa mesma meta.

A primeira experiência no número anterior mostra a revista numa singularidade própria de uma instituição cônica de seu papel, corporalizando aspirações que, paulatinamente, tornaram-se visíveis no processo universitário.

Agora, a oportunidade de representantes das Ciências Biológicas expõem seus textos, garantindo, assim, o seu espaço com substancial produção científica.

Este lançamento, destarte, cria perspectivas para publicações seriadas (série Ciências Biológicas, série Ciências da Saúde, série Ciências Humanas e Filosofia, série Letras e Artes, entre outras). Necessário se faz sustentar a produção de textos, quantitativa e qualitativamente, visando assegurar a periodicidade dos seriados, evitando interrupções e objetivando representar o atual estágio da Universidade.

A *Sitientibus* multidisciplinar estará sempre presente, face às circunstâncias que possibilitem reunir textos de diversas áreas do conhecimento num só volume. Não se despede, comemora um novo marco, resultado de tendências distintas, próprias da dinâmica do universo acadêmico.

Na primeira capa, a reprodução do selo comemorativo dos 23 anos. Proposta artística de Gemicrê Nascimento, inspirada nos elementos do Brasão de Armas da UEFS.

Na última capa, a presença de Maristela Ribeiro, com a obra da série Quintais, expressão estética reverenciando *Bíos*. Profusão de cores tecendo a vida que escorre pelos dedos da criação.

Feira de Santana, 10 de maio de 1999.

Prof. Raymundo Luiz de Oliveira Lopes
Editor